



INTERDISCIPLINARIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

IX Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNISC: da infância ao envelhecimento

Seminário Envelhecimento, Trabalho e Saúde

III Encontro Internacional Interdisciplinar em Promoção da Saúde

XII Fórum de Discussão sobre Drogas: traçando caminhos pela educação em saúde

Integração entre os Programas de Pós Graduação em Promoção da Saúde e o Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Psicologia

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS PEDIÁTRICOS NO BRASIL: BARREIRAS PARA IMPLEMENTAÇÃO

Eliane Carlosso Krummenauer; Rochele Mosmann Menezes; Mara Rubia Santos Gonçalves; Magda Machado de Miranda Costa; Géssica Milani Carneiro; Mariana Portela de Assis; Marcelo Carneiro; Jane Dagmar Pollo Renner

Introdução: Os antimicrobianos têm sido utilizados para tratar infecções e o uso inadequado têm contribuído para a resistência antimicrobiana (RAM). Para conter essa evolução, os órgãos de saúde recomendam o desenvolvimento de Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos (PGA) para desenvolver estratégias de melhoria. No Brasil, foi publicada uma diretriz de como estabelecer o PGA e na sequência foi realizado um estudo para avaliar o cenário relacionado à implementação desses programas nos hospitais brasileiros que tinham Unidades de Terapia Intensiva (UTI) adulto a fim de identificar oportunidades de evolução e estratégias para promover a implementação.

Objetivo: Investigar as barreiras sobre a não implementação do PGA nas UTI Neopediátrica e Pediátrica (UTI NEO/P) do país. **Método:** Trata-se de um estudo prospectivo transversal, multicêntrico, com cobertura do território brasileiro, disponível para 1.705 instituições hospitalares, totalizando 27.709 leitos de UTI adulto. Dessas instituições, 954 (55,6%) aderiram à autoavaliação. Além da participação dos serviços de saúde com UTI adulto houve uma participação voluntária a esse inquérito de 29 instituições que possuem serviços de UTI NEO/P, contendo os fatores que auxiliaram ou não para a implantação do PGA. Os dados foram coletados por meio de uma plataforma governamental online chamada Formulário SUS, realizada entre julho e agosto de 2019 e analisados no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). **Resultados:** Dos 29 hospitais que responderam o questionário indicando possuir UTI NEO/P, 20 (68,9%) respondentes indicaram ter o PGA estabelecido e 9 (31,1%) participantes indicaram não ter o PGA implementado. Esses serviços que possuem o PGA implantado representam 9/26 (34,6%) das unidades da federação, sendo: Bahia, Ceará, Distrito Federal, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Pernambuco e São Paulo. Os que não tinham o PGA implementado retratam 5/26 (19,2%) dos estados, tendo a distribuição nos estados de Alagoas, Bahia, Goiás, Paraíba e Rio de Janeiro. Entre os motivos que impediram a implementação do PGA tiveram destaque o número insuficiente de profissionais para a elaboração ou implementação do programa 5 (45,4%) e ausência de profissionais com capacidade técnica para elaboração ou implementação 2 (18,1%). Também foram mencionadas as seguintes justificativas: ausência ou poucos recursos tecnológicos 1 (9,0%), resistência ou oposição de médicos prescritores do hospital ou programa 1 (9,0%), inexistência de recursos de tecnologia de informação 1 (9,0%) e

ausência ou pouco recurso financeiro 1 (9,0%). Discussão: Embora a regulamentação brasileira seja recente, a maioria dos serviços de UTINEO/P, que responderam o inquérito, relataram possuir o PGA instituído. No entanto encontramos unidades de saúde que mencionaram fragilidades inerentes à falta de apoio institucional da alta administração que está contemplada como o primeiro e um dos componentes essenciais para a estruturação do PGA que abarca a garantia de recursos pessoais, tecnológicos, educacionais e financeiros. **Considerações finais:** Este estudo identificou várias barreiras importantes a serem superadas para organizar e constituir o PGA, além da necessidade do fortalecimento de uma cultura organizacional de apoio da liderança e uma política nacional garantindo condições para uma gestão de êxito do programa.